

Seção: Etnobotânica

HOMEM E NATUREZA NA SERRA DO GANDARELEA, QUADRILÁTERO FERRÍFERO, MG

Cristiane Dias e SARMENTO(1)

Flávia Santos FARIA(2)

Pablo Meyer BURKOWSKI(1)

Ary Teixeira de OLIVEIRA-FILHO(1)

Conhecer a relação entre as comunidades e as vegetações com a qual convivem pode ser uma estratégia para o uso e a conservação de espécies vegetais e dos ambientes em que se encontram. Uma importante ferramenta de geração desse conhecimento é a pesquisa etnobotânica, que visa resgatar, a partir da confiança estabelecida entre as populações tradicionais e os pesquisadores, todo o conhecimento possível sobre essa relação. O retorno do conhecimento às comunidades pesquisadas se faz imprescindível, tanto para a sua valorização e divulgação, quanto para a sua perpetuação. Este estudo etnobotânico foi desenvolvido nos anos de 2011 e 2012 no entorno da Serra do Gandarela, Quadrilátero Ferrífero de Minas Gerais, área que tem sofrido, em oposição ao desejo da conservação dos ambientes naturais exuberantes e dos serviços ambientais por eles garantidos, a pressão econômica da mineração. Foram realizadas quatorze entrevistas semi-estruturadas junto a especialistas locais selecionados pelo método da bola de neve em três comunidades da região. No trabalho foram identificadas 244 espécies de uso tradicional com potencial uso sustentável pela população, sendo 56% delas de origem nativa. As espécies foram divididas em categorias de uso e na maior parte se enquadraram em mais de uma categoria. Medicinal (43%) e alimentação (41%) foram as categorias de maior citação, seguidas por industrial e artesanal (17%), alimentação animal (15%), ornamental (13%), manejo (11%), comercial (5%), tóxica (5%), folclore (2%) e veterinário (2%). As informações recolhidas, somadas a outras da literatura, sobre possíveis formas de uso sustentável das plantas citadas, foram compiladas numa cartilha que será distribuída nas comunidades investigadas. Dessa forma o conhecimento, ora detido pelos moradores mais idosos, poderá mais facilmente ser difundido e preservado.

Palavras-chave: especialistas locais, uso tradicional, uso sustentável

Créditos de Financiamento: Fundo Estadual de Defesa dos Direitos Difusos (MG)

(1) Universidade Federal de Minas Gerais

(2) Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG